

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, presença do Senhor. Cremos que em Jesus se cumpre para nós a promessa de Deus cantada por Maria: ele enche de bens os famintos.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.

P – Nós te bendizemos, ó Deus, por Maria elevada à glória do céu, manifestas teu rosto materno consolando o teu povo na esperança de um mundo novo.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

P – Por esta presença viva do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a sagrada Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – Disse o anjo a Maria: “Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido, o que o Senhor lhe prometeu”.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Deus de bondade, bendito sejas pela palavra e pela comunhão que nos deste nesta festa da páscoa de Maria. Fortalece nossos passos vacilantes e completa em nós o que teu amor começou. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus que olhou para Maria volte seu olhar para nós e nos faça caminhar na esperança de um mundo novo, agora e sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

As vestes sagradas:

A alva é a veste sagrada comum a todos os ministros ordenados e instituídos de qualquer grau; ela será cingida à cintura pelo cingulo, a não ser que o seu feito o dispense. Antes de vestir a alva, põe-se o amito, caso ela não encubra completamente as vestes comuns que circundam o pescoço. A alva não poderá ser substituída pela sobrepeliz, nem sobre a veste talar, quando se deve usar casula ou dalmática, ou quando, de acordo com as normas, se usa apenas a estola sem a casula ou dalmática.

A não ser que se disponha de outro modo, a veste própria do

sacerdote celebrante, tanto na Missa como em outras ações sagradas em conexão direta com ela, é a casula ou planeta sobre a alva e a estola.

(CNBB. Instrução Geral do Missal Romano e Introdução ao lecionário, n.336 e 337, p. 132. Brasília: Edições CNBB, 2008).

Anotações:

1. Dia 24, quinta-feira, II Encontro com os professores católicos.

2. Dia 27, próximo domingo, Missa da Romaria dos Catequistas do Regional Centro-Oeste a Trindade, Santuário-Basilica Divino Pai Eterno, 10h.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Jz 2,11-19; Sl 105(106); Mt 19,16-22. 3ª-f.: Is 9,1-6; Sl 112(113); Lc 1,26-38. 4ª-f.: 2Cor 10,17-11,2; Sl 148; Mt 13,44-46. 5ª-f.: Ap 21,9b-14; Sl 144(145); Jo 1,45-51. 6ª-f.: Rt 1,1.3-6.14b-16.22; Sl 145(146); Mt 22,34-40. **Sábado:** Rt 2,1-3. 8-11; 4,13-17; Sl 127(128); Mt 23,1-12. **Domingo:** 21º Domingo do Tempo Comum – Is 22,19-23; Sl 137(138); Rm 11,33-36; Mt 16,13-20.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br

PÓS-GRADUAÇÃO É NA MELHOR

Vem ser PUC

CONQUISTE UM CERTIFICADO DE RENOME INTERNACIONAL

SAIBA MAIS:

62 3232 3601 62 98556-6320 pucgoias.edu.br/pos-graduacao



Comunhão e Participação

Solenidade da Assunção de Nossa Senhora – Ano A

20 de agosto de 2023 – Ano XL – Nº 2299

40 anos



MARIA, SINAL DA NOVA HUMANIDADE

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(40º Curso: 04.11, p. 51, faixa 38)

1. É grande o Senhor, é o nosso Deus! / Atento aos corações, buscou em Nazaré: / dentre os humildes, Maria foi eleita. / Vinde todos celebrar tamanha fé!

Fez em mim grandes coisas, / de um jeito bem novo, / que acolhe, que integra. / Fez visita a seu povo, / falou e cumpriu. / A minh'alma se alegra!

2. Fiel, compassivo é o nosso Deus! / Atento a toda dor, conosco vem morar: / dispensa orgulho e poder, nutre os famintos. / Vinde, pois, toda esperança celebrar!

3. Coragem que anima é o nosso Deus! / Atento ao novo Reino, ouviu nosso clamor: / trouxe o perdão, reanimou os humilhados. / Vinde todos celebrar seu grande amor!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre conosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Celebramos, hoje, as maravilhas que Deus realizou na vida de Maria. Ela acolheu o projeto do Pai e, com isto, ensina-nos a ser servos e servas de Deus. Na semana dedicada à oração pelas vocações para a vida consagrada, entreguemo-nos devotamente à graça de estarmos aqui reunidos, em celebração, e confiemos ao Senhor a esperança do nosso coração.

4. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – Porque somos pecadores.

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – E dai-nos a vossa salvação.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(43º Curso: 08.12, p. 38, faixa 20)

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados, / a vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados! Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai! Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

3. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Amém, amém, amém, amém, amém! / Amém, amém, amém, amém, amém!

6. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver atentos às coisas do alto, a fim de participarmos da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra. Ela fala da ação de Deus na vida de Maria e em nossa vida.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse de São João (11,19a; 12,1.3-6a.10ab) – 19a Abriu-se o Templo de Deus que está

no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança.

12,1Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. 3Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. 4Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse.

5E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. 6aA mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar.

10abOuví então uma voz forte no céu, proclamando: “Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

8. SALMO 44 (45)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p.38)

À vossa direita se encontra a rainha, / com veste esplendente de ouro de Ofir.

10bAs filhas de reis vêm ao vosso encontro, e à vossa direita se encontra a rainha / com veste esplendente de ouro de Ofir.

11Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa paterna! / 12bQue o Rei se encante com vossa beleza! / bPrestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

16Entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real”.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (15,20-27a) – Irmãos: 20Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. 21Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. 22Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. 23Porém,

cada qual segundo uma ordem determinada. Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força.

²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ^{27a}Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo de seus pés”.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / 12.10 – vol. III, p. 39*)
Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Maria é elevada ao céu, / alegram-se os coros dos anjos. / Maria é elevada ao céu, / alegram-se os coros dos anjos.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(1,39-56) – Naqueles dias, ³⁹Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia.

⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido, o que o Senhor lhe prometeu”.

⁴⁶Então Maria disse: “A minha alma engrandece o Senhor, ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, ⁵⁰e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam.

⁵¹Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. ⁵²Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵conforme prometera aos nossos pais,

em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”.

⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – A Virgem Maria, mãe do Salvador, assunta ao céu, intercede por nós e por toda a humanidade. Rezemos confiantes.

1. Mãe da santa Igreja,...

T – Rogai por nós.

2. Auxílio dos cristãos,

3. Socorro dos aflitos,

4. Consolo dos doentes,

5. Protetora dos pais e mães de família,

6. Modelo das virgens consagradas,

7. Inspiradora de religiosas e religiosos,

8. Servidora do Pai,

9. Esposa do Espírito,

10. Mãe do Salvador,

11. Senhora Aparecida,

P – Acolhei, Senhor, por intercessão, da Virgem Maria, as intenções do nosso coração. Dai coragem aos desanimados e consolo aos tristes. Hoje, em que particularmente rezamos pela vida religiosa consagrada, fortalecei os que se dedicam à construção do vosso reino entre nós, como perene testemunho da vivência dos conselhos evangélicos. Por Cristo, nosso Senhor, a quem juntos rezamos, por vocações em abundância:

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*26º Curso: 09.03, p. 19, faixa 17*)

1. Sobe a Jerusalém, Virgem oferente, sem igual. / Vai, apresenta ao Pai teu Menino: Luz que chegou no Natal. / E, junto à sua Cruz, quando Deus morrer, fica de pé. / Sim, ele te salvou, mas o ofereceste por nós com toda fé!

2. Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus: / morte e ressurreição; vida que brotou de sua oferta na cruz. / Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação: / culto agradável a Deus / é fazer a oferta do próprio coração.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Suba até vós, ó Deus, o nosso sacrifício, e, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio da Assunção de Nossa Senhora*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Hoje, a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada à glória do céu. Aurora e esplendor da Igreja triunfante, ela é consolo e esperança para o vosso povo ainda em caminho, pois preservastes da corrupção da morte aquela que gerou, de modo inefável, vosso próprio Filho, feito homem, autor de toda a vida.

Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com os santos, vos aclamamos, jubilosos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não ces-

saís de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(*39º Curso: 08.10, p. 58, faixa 42*)

O Senhor fez em mim maravilhas, / Santo é o seu nome. (bis)

1. A minha alma engrandece ao Senhor, / e exulta meu espírito em Deus, meu Salvador. / Pôs os olhos na humildade de sua serva, / doravante toda a terra cantará os meus louvores.

2. Seu amor para sempre se estende / sobre aqueles que o temem. / Demonstrando o poder de seu braço, / dispersa os soberbos.

3. Abate os poderosos de seus tronos / e eleva os humildes. / Sacia de bens os famintos, / despede os ricos sem nada.

4. Acolhe Israel, seu servidor, / fiel ao seu amor. / E à promessa que fez a nossos pais, / em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 113, faixa 63*)

Eis aqui tua serva, / eis aqui tua serva! / Que em mim se faça, / que em mim se faça / a tua Palavra!

(*Tempo de silêncio*)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria elevada ao

céu, chegar à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

21. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção. **T – Amém.**

P – Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T – Amém.

P – E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T – Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

25. ACOLHIDA

(*Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

28. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, que fizeste Maria participar da páscoa de Jesus, teu filho, faz que todo o teu povo passe das sombras da morte à claridade da tua luz. Dá-nos tua força para vencer a humilhação de uma vida sem sentido e esperar sempre em tuas promessas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.